

27

é o número de ações contra Belo Monte, segundo a Advocacia Geral da União. Nenhuma decisão em vigor determina paralisação das obras

● **Força tarefa**

Hoje 1.400 máquinas, tratores e caminhões trabalham no canal, que vai ligar o Rio Xingu ao reservatório



25 mil

trabalhadores se revezam em três turnos diários nos três sítios da usina. O número é superior aos 23 mil previstos inicialmente

SÉRGIO CASTRO / ESTADÃO



**Contra o relógio.** Cronograma de obras da usina está um ano atrasado

lão mudou para R\$ 19 bilhões. “É maldade o que falam sobre o aumento de custos. Já arrematamos o projeto da usina orçado em R\$ 25 bilhões”, diz o presidente da Norte Energia.

De qualquer forma, para evitar prejuízos maiores, Belo Monte corre contra o tempo para acelerar as obras atrasadas. Hoje são 25 mil trabalhadores – acima das 23 mil pessoas previstas inicialmente para o pico da obra – se revezando em três turnos diários nos três sítios da usina. Com o fim do inverno e, conseqüentemente, das chuvas, a construção ganha um ritmo mais acelerado, com o vaivém frenético de 3 mil máquinas, tratores e caminhões.

Durante o inverno, a empresa dispensou vários trabalhadores já que o volume de serviço era baixo. Um executivo da Norte Energia afirmou que a rotatividade dos trabalhadores da obra é grande, em torno de 30%, mas que o cadastro de pessoas interessadas em trabalhar na construção da usina é extenso. O comerciante de Altamira Waldir Narzetti sabe bem o que isso significa. “Tive de aumentar a minha folha de pagamento para conseguir segurar os funcionários. Ainda assim, não tem sido suficiente. Todo mundo

quer trabalhar na usina.”

Embora tenha começado a fase de montagem dos equipamentos, ainda há muita obra de terraplenagem para ser feita nos próximos meses, ou anos. Além da conclusão do canal e diques, a preparação dos reservatórios ainda exigirá muito trabalho pela frente. Por enquanto, é um amontoado de terras e rochas que precisam ser detonadas e retiradas do caminho. No total, a hidrelétrica vai alargar uma área de 503 km<sup>2</sup>, sendo que uma parte já é alagada naturalmente durante a cheia do Rio Xingu.

Segundo dados da Advocacia Geral da União (AGU), hoje há 27 ações contra Belo Monte. Nenhuma, porém, tem decisão em vigor determinando a paralisação das obras ou do licenciamento. São aguardados os próximos capítulos dessa que hoje é considerada a maior obra de infraestrutura do País em andamento.



**NA WEB**

**Video.** Confira imagens da construção da hidrelétrica na região do Xingu

[estadao.com.br/e/belomonte](http://estadao.com.br/e/belomonte)

**OBRA NA AMAZÔNIA**

● Ao contrário da maioria das hidrelétricas, Belo Monte tem três áreas diferentes de construção. Na área 2 onde será feito um super canal, apenas 1 km foi concluído. Os demais trechos estão em fase revestimento e de terraplenagem para aprofundamento do canal

**Dados gerais da hidrelétrica**

Capacidade:	11.233 MW
Investimento:	R\$ 30 bilhões
Área alagada:	503 km <sup>2</sup>
Número de trabalhadores:	25 mil
Frota de máquinas e caminhões:	3 mil



**As 3 áreas de Belo Monte**

**ÁREA 1 SÍTIO BELO MONTE**

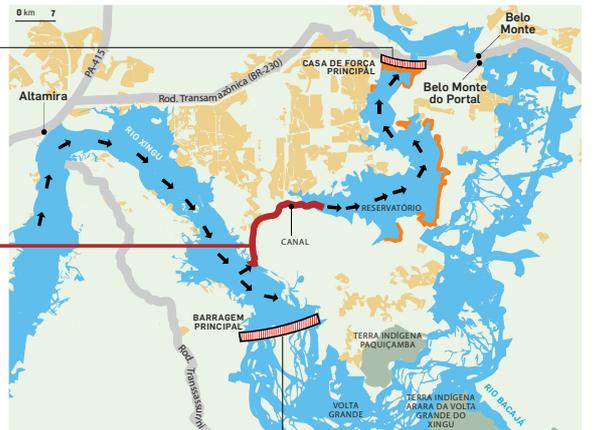
Onde será construída a casa de força principal com 20 turbinas para gerar 11 mil MW

**ÁREA 2 SÍTIO PIMENTAL**

O canal de derivação vai desviar água do Rio Xingu para o reservatório intermediário da Casa de Força principal, que terá 18 turbinas

A vazão no canal será de **14 mil m<sup>3</sup> por segundo**

NOVO PERCURSO DO RIO ■ PASTAGENS ■ ÁREAS DE CONSTRUÇÃO



**ÁREA 3 SÍTIO BELA VISTA**

A 40 km de Altamira ficará o vertedouro principal e a casa de força complementar com 9 turbinas para gerar 233 MW

**O super canal de Belo Monte**

A obra terá **20 km** de extensão

**Igarapés**

Como a obra está sendo feita numa área cheia de igarapés, a solução foi interromper os pequenos rios e criar sistemas de drenagem em todo trecho

**Construção**

**1** Durante a escavação do canal foram retiradas rochas (migmatito) para serem usadas nas paredes laterais e no revestimento do fundo



